

TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE ETHEL BAUZER MEDEIROS, SOBRETUDO NOS CAMPOS DA RECREAÇÃO E DO LAZER

João Franco Lima
Christianne Luce Gomes
Tarcísio Mauro Vago

RESUMO

Estudo com objetivo de investigar a trajetória de formação e atuação profissional de Ethel Bauzer Medeiros, cuja relevância no campo da recreação e do lazer é destacada por autores contemporâneos de sua época e estudiosos da atualidade. A metodologia envolveu revisão bibliográfica, biografia, cronologia e entrevista. A análise foi realizada a partir da construção iterativa de uma explicação. Foram levados em consideração contextos de três períodos. Entre as décadas de 1920 a 1940, 1940 a 1950 e meados da década de 1950 a início da década de 1980.

ABSTRACT

Research with objective to investigate the trajectory of formation and professional acting of Ethel Bauzer Medeiros, whose relevance in the field of the recreation and of the leisure is detached by contemporary authors of his time and scholars of the present. The research methodology adopted was bibliographical revision, history of life, construction of chronology, interview. The analysis was carried out from the iterative construction of an explanation. Contexts of three periods were taken into account. Between the decades from 1920 to 1940, 1940 to 1950 and halved of the decade of 1950 to beginning of the decade of 1980.

RESUMEN

Investigación con el objetivo de investigar la trayectoria de formación y actuación profesional de Ethel Bauzer Medeiros, cuya relevancia en el ámbito de la recreación y ocio se pone de relieve por varios autores de este campo de estudio. La metodología de la investigación participan la revisión de la literatura, biografía, cronología y entrevista. El análisis se realizó a partir de la construcción iterativa de una explicación. Se tuvieron en cuenta los contextos de tres períodos. Entre las décadas de 1920 a 1940, 1940 a 1950 y mediados de los años 1950 a principios de la década de 1980.

Uma investigação historiográfica

A pesquisa tem como objeto de estudo a trajetória de vida de Ethel Bauzer Medeiros, pois ela é reconhecida por seus pares como alguém que muito contribuiu para o Campo¹

¹ O Campo da Recreação e do Lazer é aqui, fundamentado em Bourdieu (1983, p. 122), “com suas relações de força e monopólios, suas lutas e estratégias, seus interesses e lucros [...]”

da Recreação e do Lazer. Sua relevância é destacada tanto por autores contemporâneos de sua época, como Ferreira (1959) e Requixa (1977), como por estudiosos da atualidade, dentre os quais Marcellino (1987), Gomes e Melo (2003).

Foram empreendidos esforços para analisar “um material para transformá-lo em história” (CERTEAU, 2006, p. 79). E neste caso, a opção foi escrever a história de Ethel, pois, a marcante presença no Campo da Recreação e do Lazer motiva este trabalho com objetivo de investigar sua trajetória, com foco na formação e atuação profissional. As seguintes questões nortearam a pesquisa: Como ocorreu o despertar de Ethel pela temática da recreação e do lazer? Como a formação profissional vinculou-se ao campo do lazer? Quais teorias, autores e profissionais a influenciaram? Quais foram suas produções, estratégias, representações e impactos neste campo?

De acordo com as informações que fundamentaram a palestra proferida no IV Seminário *O lazer em debate*, a educadora, então com quase 80 anos de idade, relata ter atravessado mais de meio século de trabalho na área de recreação e lazer, e, se considera, ainda assim, uma “eterna aprendiz” (MEDEIROS, 2003, p.23). São exemplos de sua trajetória profissional: envolvimento em ações de planejamento e capacitação de recreadores no SESI e, sobretudo, no SESC; atuação paralela em recreação e lazer e Medidas e Avaliações Educacionais; primeira Diretora da *International Recreation Association* em 1956, reeleita para as gestões seguintes, até 1976; uma das Vice-Presidentes da *World Leisure and Recreation Association*; primeira Presidente da *Associação Brasileira de Recreação* (ABDR); cooperação na fundação e uma das primeiras Vice-Presidentes da *Asociación Latinoamericana de Tiempo Libre y Recreación* (ALATIR); participação no projeto de construção do parque do aterro do Flamengo no Rio de Janeiro. Ethel realizou o Mestrado em Educação na Northwestern University, Illinois, em 1949 (área de Medidas); formação como Normalista Especializada em Educação Física e Desportos pela Universidade do Brasil. Enfim, Medeiros sentencia (2003, p.29): “ao longo de sessenta anos, estudei e aprendi, fiz pesquisa bibliográfica e empírica, compartilhei meu conhecimento em debates e publicações, sempre em profícuo intercâmbio com outros profissionais”.

A trajetória de formação e de atuação profissional de Ethel está inserida em uma rede de relações, permeada por atividades de destaque para o campo da recreação e do lazer, repleta de experiências e descobertas, que favoreceram a realização desse estudo. A pesquisa revelou diversas facetas dessa mulher, nos espaços familiares, de formação, de atuação profissional; de sua imagem como filha, esposa, mãe, estudante, professora, formadora e profissional.

A investigação historiográfica possibilitou rastrear as influências, a inserção no campo da recreação e do lazer, as representações, a rede de relações, que foram determinantes para a formação e atuação profissional.

Esta pesquisa foi desenvolvida com o intuito de contribuir para melhor compreensão e aprofundamento dos conhecimentos sobre o Campo da Recreação e do Lazer na realidade brasileira.

Nessa empreitada, empenhei-me em recorrer às fontes, procurar evidências, buscar o apoio de outros autores e inovar no objeto de estudo, visando uma representação mais

próxima possível da realidade, que fosse capaz de responder as questões norteadoras, levantar novos questionamentos e estimular outros estudos.

Encaminhamentos metodológicos

Crítérios e princípios metodológicos foram utilizados com o intuito de assegurar consistência e profundidade, bem como uma interpretação mais próxima possível da realidade na pesquisa sobre a trajetória de vida de Ethel, por acreditar que investigar o passado é um procedimento relevante.

Para responder as questões norteadoras dessa pesquisa e atingir o objetivo proposto, os encaminhamentos metodológicos adotados envolveram revisão bibliográfica, história de vida, construção de cronologia, e entrevista.

A análise foi realizada a partir da construção iterativa de uma explicação, de acordo com Laville, C.; Dionne, J.; Siman, L. M. C. (1999), pois não havia uma hipótese estabelecida, mas questões norteadoras. A análise foi construída passo a passo – com reflexão, observação e interpretação dos dados coletados durante todo o processo – para elaboração de uma explicação lógica da trajetória estudada, por meio do exame dos dados bibliográficos, documentais, tramas identificadas na história de vida de Ethel. Para isto foram levados em consideração contextos e categorias identificadas durante este processo.

As chaves

Embora este trabalho tenha como foco a trajetória de formação e atuação profissional de Ethel, foi levado em consideração o período do início de sua formação, desde o seu ingresso no seio familiar na década de 1920, até o momento da sua substituição como um dos Vice-Presidentes da World Leisure and Recreation Association – WLRA, no começo da década de 1980.

A origem da família constituída pelos pais de Ethel, a sua infância, e a época de sua formação no Instituto de Educação da Prefeitura do antigo Distrito Federal, são fundamentais para entendimento sobre quem é Ethel e para construção de bases para responder as questões iniciais da pesquisa.

As experiências profissionais de Ethel entre as décadas de 1940 e 1950, como professora primária, como recreadora do Departamento de Educação Complementar da prefeitura do Rio de Janeiro, até o momento de sua atuação como Técnica de Educação do Ministério da Educação, fornecem detalhes a respeito da sua lida com a recreação, como por exemplo, atuação profissional, capacitação, influências, e produção intelectual.

Assuntos referentes aos fatos relacionados ao ingresso de Ethel em associações de recreação e lazer em nível internacional e nacional, seu envolvimento com o planejamento urbano e políticas públicas, e algumas de suas publicações no período compreendido entre meados da década de 1950 e início da década de 1980, são importante para compreender quais foram e como ocorreram as influências, produções, estratégias, representações e seus impactos no período.

Considerações finais

O primeiro contato de Ethel com a recreação ocorreu no decorrer de sua infância, tanto devido às práticas no âmbito familiar, como no escolar. Isto porque, seus pais, imigrantes europeus, sob inspiração iluminista valorizavam a educação pelas sensibilidades. E o Instituto de Educação do Rio de Janeiro, onde iniciou sua formação escolar nos anos de 1930, promovia o “fazer lúdico” como meio educativo, sob o comando de Anísio Teixeira e de Lourenço Filho, os dois orientados pelos ideais iluministas e defensores da Escola Nova.

A sua formação profissional teve início no Instituto de Educação do Rio de Janeiro, que era referência no ensino voltado para habilitar professoras para o ensino primário.

Vale lembrar que a psicologia educacional e desenvolvimentista era a principal base teórica dos ideais da Escola Nova e da Recreação, e que, tanto a psicologia como a recreação já eram de interesse de Ethel após a conclusão do curso normal no Instituto de Educação. Além disso, essas disciplinas faziam parte do curso Normal, e do bacharelado em Psicologia, que Ethel cursou na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

No entanto, o seu despertar pela recreação e seu vínculo profissional neste campo começou a se configurar em meados da década de 1940, quando atuou como recreadora. No mesmo período ela começou a atuar no campo da Psicologia na área de Medidas e Avaliações como técnica de educação do MEC. A sua intenção inicial era lecionar letras anglo-germânicas.

Neste período, Ethel inaugurou uma nova etapa de capacitação profissional, pois, passou a estudar e pesquisar material relativo a serviços de recreação, entre eles, de bibliografia norte-americana, do SESC, do SESI, das prefeituras de São Paulo e Porto Alegre, e a coletânea de “200 Jogos Infantis” elaborada por Nicanor Miranda.

Sob novas influências, Ethel passou a colaborar na preparação de material didático de recreação para professores do ensino de 1º grau, e a se envolver cada vez mais, com a recreação, tanto no âmbito escolar como em outros domínios, desde parques de recreação infantil até o planejamento e formação de recreadores de instituições voltadas para ações deste campo.

Ethel deu prosseguimento a sua formação profissional, tanto no campo da Recreação como no da Psicologia.

O lazer começou a fazer parte dos interesses de Ethel em meados dos anos de 1950, em ocasião do seu ingresso em Associações profissionais de recreação e lazer.

O vínculo profissional de Ethel ao campo do lazer se instituiu após a sua participação Como Diretora da International Recreation Association – IRA, na qual colaborou com sua transformação em uma associação mundial de recreação e lazer, a World Leisure and Recreation Association – WLRA. E se estabeleceu com sua atuação em equipes de

planejamento urbano, principalmente no projeto para construção do Parque do Flamengo.

As teorias que mais influenciaram na formação e na atuação profissional de Ethel foram as da psicologia educacional e desenvolvimentista, que embasavam as práticas da Escola Nova. E os autores e profissionais foram Anísio Teixeira, Lourenço Filho, no âmbito do Instituto de Educação e do Ministério da Educação e Saúde; Nicanor Miranda, Arnaldo Sussekind, Frederico Gaelzer, em relação aos serviços de recreação existentes no país quando do seu ingresso neste campo; Francisco Albizú, devido a sua importância para o contato de Ethel com as associações profissionais de recreação; Maria Carlota de Macedo Soares, para sua atuação em planejamento urbano desde o início à conclusão do projeto para construção do Parque do Flamengo; Joseph Lee, principalmente para sustentar a recreação e o lazer como uma necessidade.

Ethel publicou tanto na área da recreação e do lazer como na da psicologia. Mas, das suas produções, as que mais traduzem o seu modo de pensar a recreação e o lazer são *Jogos para recreação na escola primaria* (1959), que a princípio seria um manual para professores de escolas primárias guiarem suas práticas na utilização da recreação como forma de ensinar, este livro foi considerado um compêndio com o qual Ethel defendeu a recreação como necessidade humana; *Lazer: necessidade ou novidade?* (1975a), escrito para defender, por meio da poesia, seu ponto de vista a favor do lazer como necessidade humana; *O lazer no planejamento urbano* (1975b) e *O município e a recreação* (1976), com os quais Ethel tratou do lazer de forma ampla, quer dizer, observou aspectos individuais, sociais, econômicos, educacionais, e apontou a recreação como uma das soluções para o problema da expansão do lazer na sociedade pós-industrial.

Ethel participou em campanhas a favor da recreação, principalmente nas décadas de 1950 e de 1960, e do lazer, sobretudo nos anos de 1970; em formulação e implantação de políticas públicas de lazer; lançou-se em debates polêmicos no campo teórico do lazer; defendeu o lazer e a recreação como necessidade básica do ser humano; recreação como forma de ocupação do lazer, como veículo de educação para o lazer, e como meio de educação e desenvolvimento.

As estratégias utilizadas por Ethel no Campo da Recreação e do Lazer foram, o investimento em sua capacitação de forma continuada, principalmente com busca autônoma de conhecimento por meio de estudo, pesquisa, e contato com outros profissionais; participação em associações profissionais de recreação e lazer; produção de conhecimento e sua divulgação por meio de publicações, palestras, cursos, aulas, entrevistas; e utilização da poesia, que reflete uma marca da Escola Nova em suas ações.

Assim, Ethel é uma mulher, que em sua trajetória de vida envolveu-se em uma ampla rede de relações; venceu barreiras de nível hierárquico, intelectuais e geográficas; conquistou posições de destaque e liderança; tomou decisões; abraçou mais do que uma profissão; enfrentou preconceito por ser mulher, latino-americana; conviveu com excelentes profissionais; fez circular idéias no seu exercício intelectual e obteve reconhecimento pelos seus feitos.

Enfim, esta pesquisa pretendeu contribuir com a construção de conhecimento, sobretudo com base na história de vida de alguém que alcançou evidência no campo da recreação e do lazer.

Remetendo-me a Certeau, finalizo dizendo que: de tudo que foi escrito neste texto a respeito de Ethel Bazuzer Medeiros, muito ainda ficou sem ser dito. Mas, devido ao texto ter que chegar ao final encerra-se aqui este escrito. No entanto, a pesquisa, sempre aguçada pela falta, pode e deve continuar, pois, ainda há lacunas a serem preenchidas.

Referências

BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: BOURDIEU, Pierre; ORTIZ, Renato. Pierre Bourdieu: sociologia. São Paulo: Ática, 1983. 191p. Coleção grandes cientistas sociais; v. 39.

CERTEAU, Michel de. A escrita da história. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

FERREIRA, Acácio. Lazer operário: um estudo de organização social das cidades. Salvador: Livraria Progresso, 1959.

GOMES, Christianne Luce; MELO, Victor Andrade de. Lazer no Brasil: trajetória de estudos, possibilidades de pesquisa. Movimento, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 23-44, janeiro/abril de 2003.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean; SIMAN, Lana Mara de Castro. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação. Campinas, SP: Papirus, 1987.

MEDEIROS, Ethel Bauzer. Reminiscências de uma educadora: mais de meio século de trabalho em recreação e lazer. In: WERNECK, Christianne Luce Gomes; ISAYAMA, Hélder Ferreira. (Org.). Coletânea do IV Seminário "O lazer em debate". Belo Horizonte: UFMG/DEF/CELAR, 2003.

_____. Jogos para recreação na escola primária (subsídio a prática da recreação infantil). Rio de Janeiro: INEP, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1959.

_____. SESC; SEMINÁRIO SOBRE LAZER: (2.: 1975. Petropolis). Lazer : necessidade ou novidade?. Rio de Janeiro: SESC, 1975a. 1v

_____. O lazer no planejamento urbano. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1975b. 253p. ((Cadernos de administração pública. Administração geral:82)).

_____. O município e a recreação. Rio de Janeiro: IBAM, 1976.

REQUIXA, Renato. O lazer no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1977.

João Franco Lima – mestrando – UFMG – CAPES
Christianne Luce Gomes – Dra. – CELAR – UFMG
Tarcísio Mauro Vago – Dr. – UFMG

Endereço do primeiro autor: Rua Nilson Costa, n° 126, edifício Praia de Tinharé, ap. 04.
Bairro – Vila Laura. Salvador-BA. CEP: 40.270.550.
joaofrancolima@gmail.com ou joaofrancolima@yahoo.com.br